

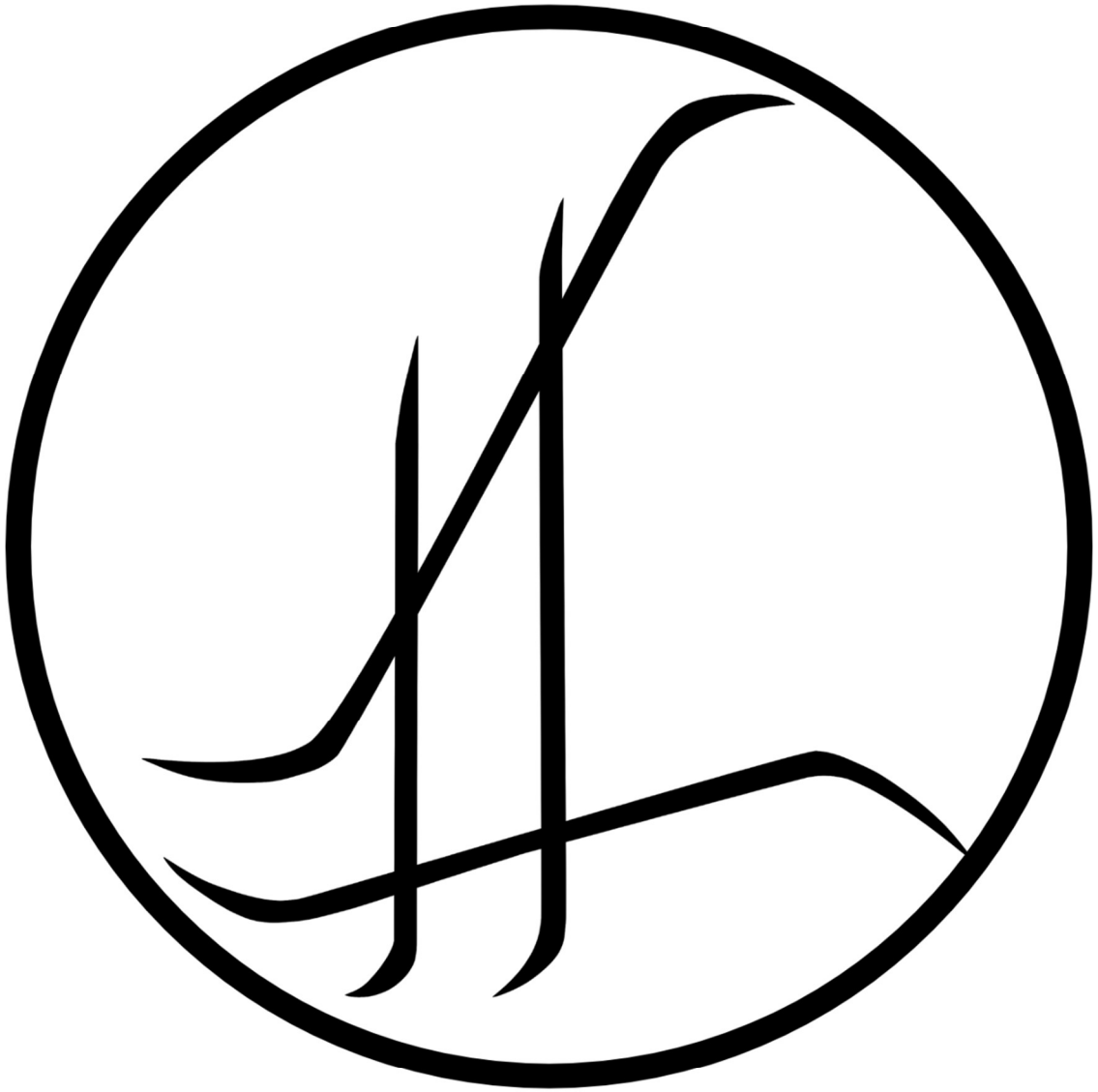
# ELEGIDOS

AUTORA BEST-SELLER AMAZON  
ANNA ANDRADE

Voe  
asas para escritores.

# ELEGIDOS

ANNA ANDRADE



Para vovó Bibia, que me  
motivou a continuar  
escrevendo.



# Sumário

Prólogo .....	8
Capítulo 1 .....	14
Capítulo 2 .....	29
Capítulo 3 .....	44
Capítulo 4 .....	57
Capítulo 5 .....	71
Capítulo 6 .....	78
Capítulo 7 .....	84
Capítulo 8 .....	92
Capítulo 9 .....	107
Capítulo 10 .....	121
Capítulo 11 .....	133
Capítulo 12 .....	148
Capítulo 13 .....	155
Capítulo 14 .....	168
Capítulo 15 .....	183
Capítulo 16 .....	196
Capítulo 17 .....	206
Capítulo 18 .....	218
Capítulo 19 .....	227

Capítulo 20 .....	237
Capítulo 21 .....	251
Capítulo 22 .....	263
Capítulo 23 .....	278
Capítulo 24 .....	293
Capítulo 25 .....	306
Capítulo 26 .....	316
Capítulo 27 .....	333
Trecho de Opositores .....	347
Trecho de Paixão sob as Estrelas.....	355
Trecho de Estava com Saudade .....	361
Avalie o livro .....	363
Agradecimentos.....	364
Sobre a autora.....	366

**CONFIE EM  
EDGAR BLAKE**



po·der: *sinônimo de autoridade*



Colocar alguém sob seu poder.  
Controle de uma nação pelo bem comum.  
Garantir a paz.



# Prólogo

*Edgar*

Para Edgar Blake, não havia escuridão em seu escritório particular da Área 90. Seu olhar ultrapassava a janela e observava sua cidade — como gostava de nomear — em um mar futurístico de hologramas e *displays* de última geração. Desafiar-se fazia parte da rotina. Os arranha-céus se perdiam nas nuvens, mostrando não haver limites para o homem. À medida que a ciência se expandia, era colocada em prática.

Apesar de alguns questionarem sua moral, ele não se importava: a população aprovava seus feitos. Por isso, estava no terceiro mandato.

Edgar liderava a maior potência mundial. Para se manter nessa posição, um trabalho ímpar e estratégico roubava suas noites de sono, em um serviço que deixara seus cabelos grisalhos e fizera surgir pequenas rugas próximas aos olhos verdes. Seu marido e filho estavam acostumados com sua rotina de Presidente, ainda mais quando o poder global corria risco.

O “Leste Sombrio”, como a mídia chamava, de forma sutil, as Áreas conquistadas pelas mentiras de Alacan Satru, era a razão atual para se privar do sono. O que, no início, parecia um calo naquele momento o fazia mancar perante a sociedade. A bebida destilada em sua mão servia para lembrá-lo do desconforto com tudo o que vinha acontecendo.

Duncan Elwin, seu braço direito, estava em uma poltrona, com a gravata do paletó preto afrouxada. Pensava em alternativas para desmascarar Alacan. O mundo tinha que ser informado da maldade do ditador, um verdadeiro perigo. Na verdade, as pessoas precisavam acreditar nisso.

Edgar mandara os assessores procurarem qualquer vestígio que deixasse a reputação de Alacan ruim ou, ao menos, duvidosa. As buscas sem resultados fizeram-no cancelar uma viagem de negócios para priorizar a reunião com Duncan.

— Recebi, hoje pela manhã, a última resposta do Projeto 375 — disse Duncan. — Os Aliados vão selecionar um Elegido, conforme sua especialidade militar e sua habilidade extraordinária, para a missão.

Em um gole longo, Edgar terminou o *whisky* do copo. O líquido desceu queimando pela garganta, mas não afetou sua expressão. Duncan se acostumara a seus modos quase alcoólicos.

— Quero o mínimo de civis sabendo. A mídia tem um alcance absurdo, pode jogar todo o nosso trabalho ao vento em segundos. Aqueles vermes não sabem o momento certo de ajudar — reclamou Edgar, em crescente angústia com a situação.

— Farei meu melhor — anuiu Duncan, polido.

— Ainda assim, não confio nessa seleção individual realizada por cada Aliado. Apesar de estarem treinando todos esses três meses, quem dirá que são soldados qualificados o suficiente para invadir o Leste Sombrio? Ou que suas habilidades extraordinárias serão úteis?

O assessor deixou escapar um suspiro, mas os questionamentos de Edgar faziam sentido: a diversidade de habilidades extraordinárias encontradas nos cidadãos em cada

Área na qual o Projeto 375 se expandira ainda era um mistério. A ciência não previa com precisão que habilidade cada indivíduo poderia desenvolver, nem mesmo se desenvolveria uma. As mutações genéticas que oportunizaram tais habilidades para a população mundial, em teoria, foram causadas por substâncias com capacidade letal acrescidas de condições climáticas catastróficas, adulterações de lavoura e organismos digeridos durante gerações. Cerca de trinta por cento da população mundial fora afetada, pobres e ricos, ainda que a maioria das pessoas fosse de classes baixas: pessoas mais humildes se submetiam a uma qualidade de alimentação questionável.

Entretanto, a ciência não justificara tudo. Por isso, em Áreas mais religiosas, a diversidade de habilidades extraordinárias era vista como obra divina.

— O senhor terá a chance de conhecê-los em breve — Duncan o tranquilizou. — Eles têm suas qualidades, até tem uma que se transforma em um ser alado... Mas não passam de jovens entre vinte e vinte e quatro anos.

Edgar riu com ironia.

— Estou investindo milhões em *crianças*? Encontre outro passatempo e pare de se divertir com meu dinheiro, Duncan.

— Confesso que tinha um pensamento parecido antes — disse o assessor, sem demonstrar receio. — Contudo, os vídeos da seleção afastaram minhas dúvidas. Os qualificados para o projeto podem ser mais destrutivos do que aparentam.

O Presidente andou até a escrivaninha de madeira escura. Dez pastas empilhadas continham detalhes gerais e específicos sobre os Elegidos de cada uma das dez Áreas aliadas ao projeto. Edgar folheou-as com rapidez, deixando transparecer surpresa.

— Quando vou vê-los?

Um sorriso orgulhoso surgiu na face do assessor.

— Em dois dias, na Área 71.